



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Chan Lai Kei

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo consultado o parecer da Direcção dos Serviços de Finanças (adiante designada por “DSF”), da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (adiante designada por “DSEDTE”), da Autoridade Monetária de Macau (adiante designada por “AMCM”), da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (adiante designada por “DSEDJ”), da Comissão de Desenvolvimento de Quadros Qualificados (adiante designada por “CDQQ”) e do Fundo de Desenvolvimento da Cultura (adiante designado por “FDC”), o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Chan Lai Kei, de 19 de Dezembro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 006/E5/VIII/GPAL/2026 da Assembleia Legislativa, de 5 de Janeiro de 2026, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 5 de Janeiro de 2026:

O Governo da RAEM implementa um leque diversificado de iniciativas destinadas a impulsionar o desenvolvimento conjunto do sector cinematográfico e televisivo e dos sectores conexos. Pelo que continua a orientar, através do Fundo de Desenvolvimento da Cultura, capital social para projectos da indústria cinematográfica e televisiva, de modo a promover a comercialização de produções com elementos de Macau e reforçar a sua competitividade. O objectivo é fomentar a escala da indústria cinematográfica e televisiva de Macau de forma abrangente. Com vista a promover, com empenho, a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

diversificação adequada da economia, a AMCM informou que o Governo da RAEM se encontra a preparar a constituição de um Fundo de Orientação Industrial. Caberá à entidade gestora do fundo a ser constituída, em coordenação com as políticas aplicáveis, definir as directivas e a estratégia de investimento, para acelerar a formação e o desenvolvimento de sectores emergentes prioritários. Além disso, a DSF referiu que ao longo dos anos, o Governo da RAEM tem vindo a conceder, às empresas de Macau, por via da Lei do Orçamento Anual, diversos tipos de reduções e isenções fiscais. Estas medidas aumentam o valor-limite de isenção da matéria colectável em sede do imposto complementar de rendimentos para 600 mil patacas, com vista a atenuar a carga fiscal suportada pelas empresas. Estas iniciativas fiscais já abrangem a generalidade das empresas de Macau, não havendo, presentemente, planos para estabelecer medidas de incentivo fiscal exclusivamente destinadas ao desenvolvimento da indústria cinematográfica e televisiva.

A fim de promover o desenvolvimento, a longo prazo, da indústria relacionada com a cultura cinematográfica e televisiva, o Governo da RAEM está empenhado na formação dos respectivos quadros qualificados, recorrendo à educação dos jovens, à formação sectorial e à captação de profissionais, entre outros aspectos. No âmbito da educação dos jovens, a DSEDJ apoia e incentiva as instituições de ensino superior de Macau a aperfeiçoar e a otimizar o planeamento curricular, de modo a acompanhar as tendências de desenvolvimento nacional e da sociedade de Macau, bem como a responder às necessidades das indústrias. Nesse sentido, promove a criação de cursos alinhados com as indústrias-chave de “1+4”. Nos últimos anos, as instituições de ensino



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

superior de Macau criaram vários programas de cursos que conferem graus académicos, nomeadamente em Arte, *Design*, Artes dos Média, Artes Visuais, Música Inovadora, Musicologia e outras áreas afins, contribuindo para a formação de profissionais qualificados destinados às respectivas indústrias.

No que diz respeito à formação sectorial, apoiam-se os intercâmbios e a cooperação dos talentos da indústria cinematográfica e televisiva de Macau com o interior da China. Será criado um centro de serviços especializados, que actuará nas áreas da indústria cinematográfica e televisiva e ajudará uma melhor articulação entre os jovens do sector e o interior da China, permitindo que os mesmos se integrem melhor no desenvolvimento nacional. O IC promove, constantemente, o desenvolvimento da indústria cinematográfica e televisiva de Macau, direccionando-a para a especialização, através de diversos projectos ligados ao sector. Esta estratégia destaca o aprofundamento de argumentos, a formação artística e o *design* de efeitos sonoros, bem como o programa “Macau – O Poder da Imagem”, onde os profissionais ensinam e transmitem aos formados conhecimentos e técnicas práticas nas diferentes áreas. Relativamente à captação de profissionais, a CDQQ continua a otimizar as políticas relativas aos quadros qualificados conforme o conceito de “reunir, cultivar, utilizar bem e reter quadros qualificados”. No 4.º trimestre de 2025, lançou a terceira edição do Programa de Captação de Quadros Qualificados, acrescentando elementos que podem cativar mais profissionais internacionais. Ao mesmo tempo, a melhoria da Plataforma Electrónica de Candidatura e a simplificação dos procedimentos de apreciação e aprovação, em articulação com as listas de funções com escassez de recursos humanos dos programas



das diversas indústrias-chave, vão permitir uma classificação mais precisa dos quadros qualificados. Entre estes incluem-se quadros qualificados internacionais com experiência profissional e propícios ao desenvolvimento na área da cultura cinematográfica e televisiva, que podem contribuir para acompanhar e formar os novos profissionais.

Para reforçar a implementação das “Medidas relativas à construção conjunta da Base de produção e internacionalização de micro-séries por Macau e Hengqin”, e apoiar a criação conjunta da “Base de filmagem e internacionalização de micro-séries” (adiante designada por “Base”), o IC planeia criar uma secção sobre as políticas e medidas relacionadas com as séries, cinema e televisão da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (adiante designada por “Zona de Cooperação”) na “Página Temática para o Sector Cinematográfico e Televisivo de Macau” a lançar em 2026. O objectivo é informar o sector sobre as políticas e medidas, bem como a propriedade intelectual em Macau e Hengqin. Brevemente, o IC vai organizar visitas de intercâmbio para o sector local à Zona de Cooperação e à Base, para que possa obter mais informações práticas sobre a cooperação e a protecção dos direitos de autor.

O “Regime do Direito de Autor e Direitos Conexos” da RAEM rege a titularidade do direito sobre as obras criadas no exercício de funções ou realizadas por encomenda, em diferentes situações. O respectivo regime está em conformidade com as normas internacionais, proporcionando aos criadores e empresas produtoras de obras, incluindo mini-dramas, protecção clara do regime jurídico. Nos termos do regime acima referido, as partes podem acordar que o direito de autor pertence à entidade que o encomendou,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

e o criador terá direito a uma retribuição previamente acordada e a uma retribuição especial, garantindo assim, uma distribuição justa das receitas geradas pela obra. O Governo da RAEM continua a promover, através da cooperação interdepartamental e de diversos canais de divulgação e educação, o conhecimento jurídico em matéria de propriedade intelectual e a sensibilização para a sua protecção junto do sector e do público, contribuindo colectivamente para a construção de um ambiente propício ao desenvolvimento industrial.

Muito obrigada pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 15 de Janeiro de 2026

A Presidente do Instituto Cultural

Leong Wai Man